

FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 1/8

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome comercial: M-REVEST ECO / M-REVEST QUIMIC

Empresa: MINNER COMERCIAL LTDA.

Endereço: Rua XV de Novembro, 711 - Centro - CEP 98.801-706

Cidade: Santo Ângelo/RS

Telefone: +55 (55) 3312-3006 **Telefone de emergência:** +55 (55) 3312-3006

E-mail: comercial@minner.com.br

Principais usos do

produto:

Adesivo elástico para uso em juntas profundas, vedações e impermeabilizações.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do Produto

Químico:

Líquidos inflamáveis - Categoria 4.

Sistema de classificação

utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009 - Versão Corrigida 2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos Quími-

cos. ONU.

2.1 ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Palavra de advertência: N.A.

Frases de perigo: H227 Líquido combustível.

2.2 FRASES DE PRECAUÇÃO

Prevenção: P103 Ler o rótulo antes da utilização.

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não

fume.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência P370+P378 Em caso de incêndio: para a extinção utilizar espuma, CO₂, pó químico. Em

caso de incêndio maiores água em aspersão.

Armazenamento e

disposição:

P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente conforme as regulamentações locais.

Pictogramas: N.A.

Outros perigos que não resultam em uma

classificação:

Não possui outros perigos que resultem em uma classificação.



FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 2/8

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico: Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou

nome genérico:

Pré polímeros de Poliuretanos, Cargas Minerais e Plastificantes.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remover o acidentado para um lugar ventilado, manter o acidentado quente e em re-

pouso. Em caso de dificuldades respiratórias, consultar um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não provocar vômitos, beber água em abundância e consultar um médico. Leve esta

FISPQ.

Contato com a pele: Remover as roupas contaminadas, lavar com água e sabão. Aplicar um hidratante.

Contato com os olhos: Lave com bastante água, mantendo as pálpebras abertas por pelo menos 15 minutos.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou

tardios:

Inalação: Em caso de concentrações de aerossóis/vapores maiores que o dobro do valor - MAK: irritação das mucosas do nariz, faringe e pulmões, faringe seca, pressão

no peito, as vezes com dificuldades de respiração e dores de cabeça.

Olhos: Causa fraca e reversível turbidez da córnea.

Pele: Em alguns casos leve irritação.

Notas para o médico: Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Adequado: Espuma, CO₂, pó químico. Em caso de incêndio maiores água em aspersão.

Perigos específicos no combate a incêndios:

Monóxido de carbono e óxido de nitrosos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtes de combustão ou de folto de ovigênio.

dutos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem

o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA





FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 3/8

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole a área num raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:

Utilizar EPI's. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente:

Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materias para a contenção e limpeza:

Cobrir com material absorvente úmido (areia, serragem ou aglutinante químico na base de hidrato de silicato de cálcio). Após cerca de uma hora remover para um recipiente para resíduos sem fecha-lo. Manter úmido num local por 7 a 14 dias. Levar depois para um aterro de resíduos químicos controlado.

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para o manuseio seguro:

Observar as medidas de precaução usuais (EPI's) no manuseio de produtos químicos. Fundir somente de acordo com instruções, fornecidas pelo fabricante. Manter afastado de alimentos. Em locais de serviços com possíveis concentrações altas de aerossóis, o ar deve ser dirigido em sentido contrário as pessoas. Deve-se verificar regularmente a eficiência da exaustão.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições para armazenagem seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: Manter os recipientes secos e bem vedados. Evitar aquecimento a >50°C e esfriamento a <5°C.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.



FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 4/8

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS

Medidas de controle de

engenharia:

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Parâmetros de controle

específico:

Não avaliado.

8.2 MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção com proteção lateral.

Proteção do corpo/mãos: Roupas de proteção. Luvas nitrílicas ou PVC.

Proteção respiratória: Necessária em locais de exaustão insuficiente. Em caso de aplicação a jato usar mascar

de ar fresco ou apenas por curto filtro combinado A2-P2.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido pastoso.

Cor: Preto, branco ou cinza.

Odor e limite de odor: Não disponível.

pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de

congelamento:

Cura ao ar.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de

ebulição:

> 110°C.

Ponto de fulgor: > 80°C.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido;

gás):

Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou

de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Pressão do vapor: < 0,00001 mbar à 20°C.

Densidade do vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 1,43 g/cm³.



FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 5/8

Solubilidade: Pouco solúvel em água.

Coeficiente de partição -

n-octanol/água:

Não disponível.

Temperatura de

autoignição:

> 200°C.

Temperatura de

decomposição:

Não disponível.

Viscosidade: 62 Seg.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.

Reatividade: Não disponível.

Possibilidade de reações

perigosas:

Não há.

Condições a serem

evitadas:

Fontes de ignição, calor, chamas.

Materiais incompatíveis: Não disponível.

Produtos perigosos de

decomposição:

A partir de 400°C polimerização, liberação de CO2, óxido de silício, óxidos nitrosos,

óxido de estanho.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: LD_{50} (oral, rato): > 25000 mg/kg

LD₅₀ (Inalativo, rato): 1200 mg/kg em forma de aerosol/3m, 4 h de exposição.

Concentração de vapor saturado de Poliol: 2,45mg/m³.

Corrosão / Irritação da

Pele:

Não classificado.

Lesões oculares grave /

Irritação ocular:

Não classificado.

Sensibilização respiratória

ou à pele:

Não classificado.

Mutagenicidade em

células germinativas:

Não classificado.

Carcinogenicidade: Não classificado.



FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 6/8

Toxicidade à reprodução: Não classificado.

Toxicidade para órgãos-

Não classificado.

alvo específicos - exposição única:

Toxicidade para órgãos-

Não classificado.

alvo específicos - exposições repetidas:

Não classificado.

Perigo por aspiração: Nã

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Sem informações avaliadas.

Persistência e Sem informações avaliadas.

degradabilidade:

Potencial bioacumulativo: Sem informações avaliadas.

Mobilidade no solo: Sem informações avaliadas.

Outros efeitos adversos: O produto é pouco solúvel em água, exige cuidados com leitos de rios e córregos. Tra-

tamento por decantação e com agentes químicos de floculação para tratamento dos

dejetos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Lixo: Poderá ser incinerado em estação de queima, observando-se as prescrições le-

gais.

Embalagens vazias: Só poderão ser recicladas após eliminação de restos do produto nas paredes e posterior retirada das etiquetas de identificação. Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR

16725.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre, hidroviário e aéreo:

RTPP - Res 420/04 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações

acima.



FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 7/8

ICAO/IATA-DGR: Não restrito. ADR/RID: Não restrito.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção N° 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição).

CAS - Chemical Abstracts Service.

CE₅₀ - Concentração efetiva onde 50% dos animais em teste apresenta uma resposta após período de exposição definido.

CL₅₀ - Concentração letal 50%.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente.

DL₅₀ - Dose Letal 50%.

IDLH - Immediately Dangeours to Life or Health.

LEI - Limite de Explosividade Inferior

LES - Limite de Explosividade Superior

NA - Não aplicável.

NE - Não estabelecido.



FISPQ Nº: MI49 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 06/2017 | REVISÃO: 06/2017 | PÁGINA: 8/8

NR - Norma Regulamentadora.

ONU - Organização das Nações Unidas.

STEL - Short Term Exposure Limit.

TLV - Threshold Limit Value.

TWA - Time Weighted Average.

Referências bibliográficas:

[ABNT NBR 14725-2] - Sistema de Classificação de Perigo - GHS

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).